

ATA NÚMERO 2.743 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 02 DE JUNHO DE 2025.

Aos 02 (dois) dias do mês de Junho do corrente exercício de 2.025, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlandia, Estado de São Paulo, sob a Vice -Presidência do Vereador Gilson Moreira, secretariado pelos (as) vereadores (as) Dra. Juliane Fernanda Pompilio e Luis Donizeti da Cruz, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.743 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino da Independência e do Hino de Orlandia (nos termos do art. 116 do Reg. Interno), seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se (11) onze comparecimentos. Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlandia. **PRESIDENTE:** Passando o expediente, coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. Ata aprovada por unanimidade. Lembrete: Nos termos do art. 215 do Regimento Interno, encontra-se na Secretaria Administrativa os seguintes Projetos de Lei para apreciação dos senhores vereadores e apresentação de Emendas pelo prazo de 10 dias: Projeto de Lei n. 017/2025, de Autoria do Poder Executivo, que "dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Orlandia para 2026 a 2029". Projeto de Lei n. 018/2025, de Autoria do Poder Executivo, que "dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária de 2026 e das outras providências". Solicito a primeira secretária, doutora Juliane, para que faça leitura das matérias constantes do expediente. **JULIANE: INDICAÇÃO Nº 131/2025**, de Autoria do Vereador Sebastião Atilio da Silva, indicando ao chefe do Poder Executivo "para que sejam realizados os técnicos necessários para viabilizar a implantação de uma terceira faixa na rodovia que liga os municípios de Orlandia e Sales Oliveira, com o objetivo de melhorar o fluxo e segurança viária, bem como a instalação de lombadas nos dois sentidos da via, nas proximidades da entrada do bairro Timboré, de forma a reduzir a velocidade dos veículos e garantir maior segurança aos moradores e transeúntes, e ou implantação de um radar de controle de velocidade no referido trecho, reforçando as medidas de segurança e coibindo o excesso de velocidade". **INDICAÇÃO Nº 132/2025**, de Autoria do Vereador João Vítor Alves, João Pardal, "indicando ao chefe do Poder Executivo para que proceda estudos técnicos objetivando a instalação de semáforo ou alternativas na ponte da Rua 3 com a Avenida Marginal". **PRESIDENTE:** No terminado o expediente passaremos a ordem do dia. Solicito ainda a primeira secretária, doutora Juliane, para que proceda a leitura dos projetos constantes da pauta da sessão, para discussão e posterior votação. **JULIANE: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 7/2025**, de autoria do Poder Executivo que "Altera a Lei Complementar 3.333, de 12 de dezembro de 2003,

que dispõe sobre o sistema tributário do município de Orlandia e das outras providências." **EDILSON:** Sr. Presidente, gostaria da dispensa da leitura. Já que é matéria de conhecimento de todos. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida. **JULIANE:** PARECER JURÍDICO: Emenda. Possibilidade de alteração dos artigos 5º e 7º da Lei Complementar nº 3.333, 2003, considerando o teor das Emendas Constitucionais nº 75, 2013, 116/2022 e 132/2023. Necessidade para sua aprovação o voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara Municipal, seis votos favoráveis, inclusive com a regular votação do presidente desta Casa de Leis, em dois turnos de discussão e votação. PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO: Pela aprovação. PARECER DA COMISSÃO ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE: Pela sua aprovação. **PRESIDENTE:** Coloco em ÚLTIMA DISCUSSÃO o PLC n 007/2025 de autoria do Poder Executivo. Não havendo discussão, solicito ao segundo secretário, vereador Luiz Donizete da Cruz - Ratinho, para que faça a chamada dos senhores vereadores para a ÚLTIMA VOTAÇÃO do mesmo. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Edilson Fernando Alves – Édi. **EDILSON:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Favorável. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávoro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** Com muita satisfação, eu declaro o PROJETO APROVADO POR UNANIMIDADE. Solicito ainda a primeira secretária, doutora Juliane, que proceda à leitura do Projeto de Lei Complementar 001/25. **JULIANE:** PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 001/2025, de autoria dos vereadores Rafael Palma de Araújo e Clodoaldo Santana da Silva, que "Acrescenta o artigo 9º à Lei Complementar nº 3.762, de 28 de setembro de 2010, que dispõe sobre a política municipal e o sistema municipal de saneamento básico, as diretrizes para o plano municipal de saneamento básico e outras providências." **LUIS:** Senhor Presidente, peço a dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Já quer a matéria é de conhecimento de todos, dispensa concedida. **JULIANE:** PARECER JURÍDICO: Possibilidade de criação do artigo 9º, a lei complementar 3.672/2010, necessidade para sua aprovação. O voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara Municipal, seis votos favoráveis, inclusive com a regular votação do presidente dessa Casa de Leis, em dois turnos de discussão e votação. PARECER DA COMISSÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO: Pela aprovação em Plenário. PARECER DA COMISSÃO, ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE: Pela aprovação. **PRESIDENTE:** Coloco em ÚLTIMA DISCUSSÃO o Projeto de Lei Complementar 001/25, de autoria dos vereadores Rafael Palma e Clodoaldo Santana. Não havendo discussão, solicito ao segundo secretário, vereador Luiz Donizete da Cruz - Ratinho, para que faça a chamada dos senhores vereadores para a ÚLTIMA VOTAÇÃO do mesmo. **LUIS:** Antonio Carlos Leite.

6065

ANTONIO: Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Edilson Fernando Alves – Édi. **EDILSON:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Favorável. **LUIS:** Sebastião Atílio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Favaro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** **PROJETO APROVADO POR UNANIMIDADE.** Solicito ainda a primeira secretária, doutora Juliane, proceda à leitura do projeto de lei 016/25. **JULIANE:** **PROJETO DE LEI Nº 16/2025,** de autoria do Poder Executivo que “ *Dispõe sobre aprovação de um crédito adicional especial no valor de R\$ 175 mil.*” **PARECER JURÍDICO:** Iniciativa formal em ordem, possibilidade de abertura de crédito adicional especial com fundamento do artigo 43, parágrafo 1º, inciso 3º da Lei nº 4.320,64, coram para sua aprovação o voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara Municipal, seis votos favoráveis, inclusive com a regular votação do presidente desta Casa de Leis em turno único de discussão e votação. **PARECER DA COMISSÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO:** Pela aprovação. **PARECER DA COMISSÃO ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE:** Pela aprovação. **PRESIDENTE:** Coloco em discussão o PL nº 016/2025 de autoria do Poder Executivo. **ANTONIO:** Pela ordem Sr. Presidente, com base no artigo 123 e 124 do regimento, eu **PEÇO O ADIAMENTO DA VOTAÇÃO** deste projeto e dou a minha razão, se o senhor me permitir. A primeira razão é que o chefe do Executivo pede uma transferência de recursos e a criação de uma dotação para a contratação de uma assessoria jurídica. Então, o meu questionamento é o seguinte, e não veio na justificativa. Qual a área que demanda essa assessoria jurídica? Uma declaração de que os procuradores do município não podem assessorar nessa área, de acordo com as suas atribuições legais. E, por último, a lei que nós aprovamos de organização do quadro de funcionários diz no seu artigo 50 que a Procuradoria Geral do Município é unidade de direção diretamente vinculada ao prefeito, competindo-lhe promover a defesa do município em juízo ou fora dele, zelando pela legalidade e pelo interesse público. Então, eu imagino que esse inciso do artigo 50 da lei que foi publicada com o número 89/2025 possibilita que esse procurador tenha uma ampla atuação junto ao Executivo. Portanto, eu só reitero, eu gostaria de saber qual a área que demanda essa assessoria, uma declaração de que os procuradores do Executivo não têm competência legal para atuar nessa área, porque o artigo 50 da lei 89/2025 dá margem para que o procurador comissionado possa atuar em diversas áreas do Executivo. Essas são as razões. **PRESIDENTE:** Diante do pedido do nobre companheiro Leite, coloco em **VOTAÇÃO O PEDIDO DE PRAZO.** Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. **PEDIDO DE ADIAMENTO ACATADO POR UNANIMIDADE.** **ANTONIO:** Só complementando, pela ordem ainda, Presidente, senhor Presidente, eu acho que uma semana, é porque na sexta-feira, eu tentei procurar essas

informações hoje, mas tudo demanda ofício, requerimento, e não foi possível. Conversei, inclusive, com o responsável pela dotação, ele me explicou, mas de maneira não oficial. Então gostaria que viesse, apenas para esclarecimento da Câmara e do povo, e acho que nessa semana, porque a pauta sai na sexta, eu não tive tempo hábil para fazer essa pesquisa, mas eu conversando com o responsável, ele me passou informações, só que eu não consegui um ofício oficial. Então acho que nessa semana dá para a gente votar na próxima. **PRESIDENTE:** Tranquilo, nobre companheiro. Obrigado. Então, pedido de prazo acatado por unanimidade. Como o pedido de prazo foi acatado, o projeto, então, não há necessidade da votação, lógico. Terminada a ordem do dia, passaremos a palavra livre. Lembrando do acordo que nós temos, cinco minutos de palavra livre para cada vereador, e quando estiver próximo, ou quando tiver cinco e meio, será avisado para concluir. E hoje começaremos pelo nosso companheiro, Édi. **JULIANE:** Passo a palavra para Edilson Fernando Alves, Edi. **EDILSON:** Boa noite, Sr. Presidente, vereadora, vereadores, imprensa, inscrito, falada, público aqui presente. Primeiro eu gostaria de estar parabenizando o Cooperlol, nome do Anderson e toda a equipe, pela palestra que aconteceu lá na ETEC, um ciclo de debates. Quem esteve presente teve a oportunidade de aprender um pouco mais sobre a reciclagem. Nossa cidade recicla apenas 60%, onde deveria reciclar 100%, 40% vai literalmente para o lixo. Em relação à indicação do nosso amigo Pardal, lá da Rua 3, da instalação do semáforo, o Nego também fez uma indicação parecida, também na Rua 12, com as marginais, ali eu passo todos os dias, realmente merece uma atenção maior, de um estudo, porque ali realmente está muito perigoso. Eu já presenciei vários acidentes ali, não graves ainda, espero que não aconteça nenhum acidente grave também lá. Queria também agora falar de um fato muito triste que aconteceu. **LUIS:** Vereador, deixa eu me dar um aparte em relação ao semáforo? **EDILSON:** Sim, claro. **LUIS:** A maioria dos vereadores estiveram presentes na segunda-feira passada, lá no Gabinete, o senhor estava presente. O semáforo da Rua 12 e da Rua 3 ficou definido já, que o secretário de segurança estava lá presente, a maioria estava aqui, quem não esteve lá na oportunidade, o Pardal não estava, não teve oportunidade de estar lá, então ficou definido que esse semáforo vai ser licitado. Tem outras regiões precisando de semáforo também, no caso da Rua 14, aqui na própria Rua 4, só que esse semáforo da Rua 12, da Morlan e da Rua 3 aqui, que é da Gruta, ficou definido que esse semáforo vai ser feito à licitação na pasta do Fabião Junqueira, o secretário de segurança. Então agora já solicitei também que tenha anexado, o semáforo tem que ser anexado um estudo para a aquisição desse semáforo, e esse semáforo vai ser adquirido o mais rápido possível. O senhor estava na reunião, bem lembra disso, né? Sim. Na oportunidade estava a maioria dos vereadores, o Fabião Junqueira, o prefeito, e o secretário Leonardo Alves. Então esses dois pontos aí já estão definidos, eu acredito que isso aí mais, vamos falar em tempo de poder público, no máximo, não é para ontem não, gente, eu acredito que isso aí, no máximo, máximo, a

gente gostaria disso para ontem, né? Eu acredito que aí em uns cinco meses já estaria, já estava lá colocado. Já foi solicitado, já solicitei com o Leonardo Alves, que tem que colocar o ponto de energia, são dois pontos de energia, na Rua 12 e na Rua 3, a CPFL anda castigando. O estudo que o Renato já tem dos outros vai anexar no pregão eletrônico. Então agora nós, esses aí pelo menos, todos os vereadores aqui a testemunha, ficou acordado lá perante o prefeito e o secretário que vai ser comprado o mais rápido possível. E agora vamos partir para outros, né? Que tem outros pontos da cidade também. Muito obrigado. **EDILSON:** Continuando, aconteceu um fato meio chato, né? Até que envolve a ONG Nova Chance, né? Onde eles têm vários voluntários que cuidam de cachorros, assim, da rua, né? E eles têm aquelas casinhas, né? Para abrigar os cachorros durante a noite, né? Dia de chuva. E uma pessoa, ou várias, não sei ainda, atearam fogo, né? Queimando todas as casinhas de uma das voluntárias. Então é um fato lamentável que, assim, acho que merece o repúdio de toda a população. Por hoje é só, senhor Presidente. **ANTONIO:** Me dá uma parte, só nessa vírgula. **EDILSON:** Sim, claro. **ANTONIO:** Por isso é importante, meus amigos vereadores, que alguns anteprojetos, depois de votados, sejam cobrados do Chefe de Executivo. Inclusive, nós votamos aqui um anteprojeto sobre a criação de um abrigo, né? Um canil que pode ser melhorado, que pode ser, nós conversamos aqui, que é um projeto que merece uma atenção, um estudo aprofundado, mas que precisa começar. Até para que nós possamos trabalhar melhor esse cuidado com os animais de rua. Obrigado, Edi. **EDILSON:** Concordo. A gente sabe que um abrigo de cachorros vai ser bem-vindo, igual nós votamos aqui. Não vai tirar todos os cachorros da rua. Então vai continuar tendo esse cuidado dos voluntários. Então que a gente tenha mais consciência. A população não precisa de amar um animal, mas pelo menos não prejudique eles, não maltrate. Obrigado, senhor. **JULIANE:** Passo a palavra para João Vitor Alves, João Pardal. **JOÃO:** Boa noite, senhor presidente. Boa noite, nobres colegas vereadores. Vereadora Juliane, imprensa escrita falada, munícipes aqui presentes, é um prazer recebê-los aqui na nossa casa. Como vocês estavam comentando antes, do semáforo ali da Rua 3, fiz o ofício. Na semana passada eu gravei um vídeo. Ainda bem que o Fabão Junqueira atendeu prontamente. Vocês foram na reunião, deu tudo certo. E hoje eu estive presente na Rua 12. Também lá é uma situação crítica, principalmente você, Ed, que passa lá todos os dias, você frequenta, trabalha ali na Morlan, os moradores ali do Marioto, o pessoal lá da Vilinha também né Nego?! É muito perigoso ali. E eu fui lá, eu vi que tem uma faixa de pedestre apagada. Parece que, não sei porque tiraram, eu queria perguntar aqui, não sei se foi da gestão anterior, se foi dessa gestão, você sabe me responder, Edi? Porque está apagada, não está? **EDILSON:** Está. A faixa de pedestre, a empresa que foi contratada, isso daí eu tive a informação ano passado, que a empresa que foi contratada para fazer o recape, ela teria que, em alguns locais que ela fez o recape, ela teria que fazer novamente a faixa de pedestre, e ali não foi feito. Então a responsabilidade, a

gente pode aprofundar mais com o Renato do Trânsito, essa responsabilidade é da empresa que fez o recape e não fez a faixa novamente, que antigamente tinha. **JOÃO:** Então pedi aqui para o pessoal providenciar uma faixa de pedestre para aquele local, porque muita gente passa ali pela ponte e é muito perigoso, principalmente horário de pico. Agora recebi uma denúncia também de um terreno da Avenida F, número 163, que tem muito entulho acumulado e uma fiação de pós-caída. Então eu peço que deem uma atenção a esse local. E por fim, quero registrar aqui uma preocupação trazida por pais de jovens atletas da nossa cidade, que estão participando de competições na Copinha, em Guará e em Batatais, mas estão sem transporte para representar a Orlândia. Muitos pais não têm condições financeiras de levar os seus filhos até essas cidades, e esses jovens estão levando o nome da nossa cidade com muito orgulho. E eu faço então um apelo para a Secretaria de Esporte, junto ao Executivo, que busque uma solução para garantir esse apoio tão importante para eles. **VITOR:** Você me dá uma parte, Pardal? **JOÃO:** Dou. **VITOR:** Você sabe me falar se é particular a escolinha ou não? **JOÃO:** Não, acho que não é não. **VITOR:** Não? Porque teve um pessoal que me procurou, algumas escolinhas particulares, e a Prefeitura tem até um Decreto e uma Lei que não pode ceder ônibus para quem não é parceiro da Prefeitura. Ou seja, se a escolinha for particular e não tiver alguém que esteja lá... **JOÃO:** Precisa ser rede municipal, então? **VITOR:** Isso. Se ela não tiver, de alguma forma, algum atleta ou algum jovem que esteja lá sem pagar, com algum auxílio da Prefeitura, a Prefeitura não pode ceder esse ônibus. Além de que, também, a questão que eu estive procurando, por conta de outras modalidades, a gente vê que o orçamento que veio, a dotação é muito pequena para a quantidade de pessoas que hoje nós temos para atender nessa questão do esporte. Então, o que eu peço de atenção, principalmente na hora que a gente for ver a lei de diretrizes orçamentares aqui, a gente possa ter uma atenção maior nessa questão do esporte em quesito dos ônibus. Obrigado. **JOÃO:** Sim, obrigado, Vitim. Aproveito também para informar que irei oficializar a Prefeitura, com requerimento, solicitando informações sobre projetos esportivos ativos atualmente no nosso município e gostaria de receber de forma transparente os seguintes dados: Quais são os projetos locais em andamento? Quais os horários e locais de funcionamento de cada modalidade? Quem são os professores responsáveis por cada projeto? E nas modalidades que exigem o número do CREF dos profissionais atuantes? Essa é uma forma de acompanhar de perto o trabalho com mais transparência e eficaz para a nossa população. Muito obrigado, Sr. Presidente. Por hoje é só. **JULIANE:** Passo a palavra para Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Boa noite, Sr. Presidente, boa noite Mesa, nobres Edis, população que nos assistem. Você que está na sua casa. Eu quero iniciar essa palavra livre dessa noite falando sobre o Parque da Gruta. No sábado eu estive no parque e eu quero parabenizar os funcionários que estavam lá no sábado quando eu estava dentro do parque, porque mesmo com pouca força, vamos dizer assim, eles estavam se desdobrando para fazer a limpeza do parque,

estavam com soprador, estavam fazendo a poda do mato. Mas eu quero pedir aqui ao executivo agora que eles coloquem pelo menos alguns pontos de água. Já foi solicitado nessa casa de leis e eu me deparei com várias famílias no sábado lá e o pessoal reclamando que não tinha água para tomar. A única torneira que tinha estava sendo utilizada com uma mangueira e não sei o que eles estavam fazendo para lá. E colocar para funcionar os banheiros, porque as crianças vão lá, brincam. Pelo menos o básico. Eu sei que tem uma programação para iniciar obras lá, mas acho que a gente tem que partir de um princípio que pelo menos o básico a gente tem que começar, já começar a mostrar a cara lá. Quero agradecer aqui ao senhor Lequel, diretor do hospital. Semana passada eu fiz uma ligação solicitando uma ajuda e de prontidão ele já me atendeu. E assim, graças a Deus, deu tudo certo. E foi uma família, uma vida que foi atendida com excelência. Quero agradecer também ao Renato do Trânsito. Mandamos uma solicitação para ele, eu e o Rafael Palma. E de prontidão já respondeu, já fez o que tinha que fazer. Agradecer também ao secretário Diego Meloni, pelo excelente trabalho que tem acontecido na saúde. Tenho aqui alguns números, gostaria de dividir alguns com vocês. Sobre as cirurgias letivas, já foram 221 cirurgias, houve-se um aumento de 30% nas consultas pediátricas, ginecológica, obstetria. Quero também aqui, mais de 146 próteses dentárias que já estavam praticamente paradas em 2024. Então assim, o SUS está trabalhando, eu tenho visto uma grande mudança mesmo na saúde de Orlandia. E agora vamos a um ponto que eu acho que não tem como deixar de falar. Empresa Sanor. Durante a semana passada, vários e vários bairros passaram dificuldade com falta d'água. Eu sei que o ETA estava em manutenção, mas não justifica bairros ficarem mais de 24 horas sem o abastecimento. O contrato, que é o que eles usam ao seu favor, fala que o reabastecimento precisa ser, no máximo, 24 horas. E eu tenho relatos aqui de pessoas que ficaram mais de 48 horas. E depois eles colocaram nos seus stories que estavam fazendo a coleta para ver a qualidade da água. E tiraram uma água clara, uma água cristalina. Mas eu venho na contramão disso porque eu fui em alguns pontos, na Vilinha, na Cidade de Deus, Jardim São Francisco, onde foi coletado inúmeras amostras de água suja. E eu entrei em contato com a Vigilância Sanitária. Eles passaram que precisa de um tempo até os canos serem limpos. E aí eu até questionei, falei, então a população vai ficar usando essa água suja enquanto o cano está lá para poder ser limpo. Eles até pediram para deixar a torneira aberta por um tempo. E aí eu falei, vou deixar a torneira aberta e vou ter que pagar essa água suja. Então, assim, fica uma situação meio estranha até de passar para o município. **RAFAEL:** Me dá uma parte, Clodoaldo. **CLODOALDO:** Fica à vontade. **RAFAEL:** Só para complementar essa parte da água aí, eu queria fazer um adendo, inclusive para o pessoal da Sanor, para tomar providências ali no Max Define, no 1º de Maio, que ali realmente não é 24 horas sem água não. Ali é um problema que vem há muito tempo. E até falei isso em uma sessão, lá existe uma caixa d'água que precisa dar uma manutenção que antes foi feito um acordo com os

6070

moradores do bairro, se eles gostariam de ter uma caixa d'água particular ou uma caixa d'água geral para o bairro. Escolheram a caixa d'água geral. Só que essa caixa d'água foi desativada. Então o bairro está sofrendo demais com a falta de água. Quero uma atenção aí bacana da Sanor, uma resposta para os moradores. Eu recebo mensagem aqui, o pessoal falando que está difícil morar lá no Max Define. E realmente, sem água não dá para sobreviver. **CLODOALDO:** Continuando, então não é só o Max Define, Jardim Siena também está enfrentando esse problema que está se arrastando aí há anos e anos. Várias pessoas fazendo ligações, reclamando. Inclusive teve até um dos moradores que solicitou a EPTV na cidade, como foi dito. E no dia de hoje, estava falando com o Roberto, e não sei se foi coincidentemente, iniciaram uma obra na Avenida L, para tentar solucionar o problema do Jardim Siena. E assim, espero que essa solução seja rápida, porque não dá para ficar aí nessa quantidade de dias sem água. Para finalizar, seu Presidente, quero falar um pouco sobre o esgoto da cidade. O projeto de lei complementar que nós colocamos aqui nessa Casa de Lei, que gerou uma polêmica dentro da cidade, onde várias pessoas bateram no peito, falando que o projeto não passaria, que se passaria não daria em nada. Eu acho interessante que durante essa semana, eu juntamente com o vereador Rafael Palma, nós fomos em diversos lugares durante a semana. Eu contei mais de seis pontos que está vazando esgoto. Detalhe: não está chovendo, não tem nada para eles falarem assim, que é por conta de chuvas ou outras coisas. Nós fizemos até um vídeo no dia de hoje, onde tem um PV vazando ao lado de uma creche, e para solucionar o problema, eles fizeram uma canaleta no final da rua, onde está acumulando todo o esgoto. Então, fica aqui assim, a minha indignação. Se o projeto é tão ruim assim, por que eles bateram tanto que é contra, que não tem como fazer nada, se nós estamos provando para eles e para a população que o serviço de esgoto não está sendo adequado ao que eles tanto falam dentro do contrato. Então, seis, sete pontos de vazamento, e eles falam que o trabalho deles está sendo de excelência. Então, fica aqui a minha nota de repúdio quanto a essas falas que foram ditas durante essa semana. **PRESIDENTE:** Me permite uma parte? **CLODOALDO:** Fique à vontade, Presidente. **PRESIDENTE:** Até aproveitando o ensejo, como dois pontos distintos, tanto no Brasão quanto na cidade, Jardim Cidade Alta, na Vilha, pessoas me perguntando, poxa, o projeto foi aprovado. Eu falei, tem a segunda votação. E qual o benefício? Você poderia traduzir em poucas palavras para as pessoas que ainda não conseguiram entender qual o teor e a intenção do projeto seu e do Rafael? **CLODOALDO:** Sim, sim. A intenção desse projeto é trazer um equilíbrio, Presidente, entre as tarifas que, ao meu ver, são abusivas e o trabalho não prestado pela Sanor nessa parte. Por quê? Hoje, eles cobram 100% de uma tarifa de esgoto, onde algumas pessoas batem no peito e falam que eles coletam 100% do esgoto e tratam 100% do esgoto. E assim não é difícil de questionar. Eu só não vou provar por não ser técnico. Porque, se você pegar em um passado próximo, existiam quatro lagoas de tratamento funcionando. Hoje, nós

temos duas lagoas funcionando. Então, só pelas lagoas já dá para comprovar que não está tratando 100% do esgoto. Eu estive na lagoa, vi a quantidade de esgoto passando no final, sendo lançado, no riacho, depois de tratado perdão. E é muito pouco, por uma cidade de quase 16 mil imóveis. Então, esse projeto tem em vista o quê? Trazer esse equilíbrio. Se comprovado que o tratamento ou a coleta não está de acordo com o que eles dizem, os municípios têm direito a essa isenção parcial da tarifa do esgoto. E é só isso nessa noite, Sr. Presidente. **RAFAEL:** Você me dá uma parte só para complementar? **CLODOALDO:** Já encerrei, já. **RAFAEL:** Porque eu iria falar até na minha parte, mas só para finalizar aqui, já que o Sr. Presidente perguntou sobre os benefícios. Na verdade, eu escutei em algumas... Até na ORC, sendo falado, eu vou só explicar o que é. A lei, a nossa Lei Federal, a nossa lei, já existe que temos direito de cobrar a tarifa 100% se faltar pelo menos uma parte. Está na lei. Então, eles podem cobrar 100% se está faltando, de repente, o tratamento. Isso é a Lei Federal. O que a gente coloca aqui é que na nossa lei não tem que quando joga esse esgoto, por exemplo, no córrego, que comete um crime ambiental, existe agora essa nossa lei, que foi colocada, que se joga sem tratamento o esgoto *in natura*, não se pode cobrar a tarifa do esgoto. Através do quê? De uma jurisprudência, de um acórdão que teve, recente, o ano passado, onde se fala que se o esgoto for somente coletado, transportado e não tratado, não se pode cobrar a tarifa. Então, as leis já existem, lógico que existem. Existem em todos os locais, é uma lei federal. Mas o que a gente complementa hoje na nossa lei é através de um acórdão feito por um jurista, que é o Herman Benjamin, que desde 2006 ele é um jurista, ambientalista, inclusive ministro. Ele coloca que se não tiver tratamento, não se pode cobrar a tarifa. Então, muitos se falam, já existe isso na lei. Não, não existe. Esse acórdão é novo. Então a gente coloca na nossa lei municipal que se não tiver tratamento, esgoto jogando *in natura*, não se pode cobrar a tarifa, de acordo com o acórdão que a gente tem. Então é justamente isso. Se você está pagando por um negócio que não é feito, não se pode realmente cobrar, Sr. Presidente. E aí a gente vai mais além. Quando se joga um esgoto *in natura*, é um crime ambiental. E crime ambiental, pode ser a cláusula que for, tem que ser alterado. Obrigado. **PRESIDENTE:** Agradeço o esclarecimento dos autores do projeto. E eu só espero que tanto o Guru quanto o Carlão estejam ouvindo e acompanhando, porque a pergunta veio a partir deles. Muito obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Sr. Presidente, Mesa, senhores vereadores, aqueles que nos acompanham pela internet, aqueles que estão presentes, lembrem-se que aqui é a casa do povo e sempre é um prazer tê-los conosco. Em primeiro lugar, Sr. Presidente, eu queria fazer uma sugestão administrativa. Acho que é bem prudente e vai nos ajudar. Todas as indicações, requerimentos, projetos de lei e anteprojetos que são votados aqui, principalmente aqueles que partem da Câmara e que sobem ao Executivo, que fosse criado uma página, pelo menos para nós, controlarmos aquilo que nós estamos indicando, requerendo e as providências que

estão sendo tomadas. Eu achei bacana aquela planilha que o Leonardo Alves fez de todas as obras, aquelas que estão em andamento, estão na licitação. Uma planilha nesse nível nos ajudaria. E essa semana alguém foi reclamar novamente dos fios de internet caídos. Eu disse, olha, nós votamos um Projeto de Lei, de autoria do companheiro, amigo Rafael, e já me escapou a publicação. Se foi publicado, se foi sancionado, quando... Por quê? A partir do momento que for sancionado, publicado, nós precisamos exigir que a fiscalização, então, tome conta. E nós vamos perdendo o controle. Por vezes acontece de um colega fazer uma indicação e no outro dia está resolvido. Mas não foi por causa da indicação, já estava no programa. E nós perdemos o controle. Desde janeiro, fevereiro, quantas indicações foram feitas, quantos requerimentos foram feitos. Eu fiz outro dia um requerimento sobre a pavimentação de calçadas e eu não sei. Virá a resposta? Eu imagino que sim, porque tem prazo para isso. Mas se nós tivéssemos uma planilha que conseguisse deixar claro esse trabalho que nós fazemos, seria salutar para o nosso desenvolvimento do nosso trabalho na cidade. Que não ficasse na página da internet, mas que fosse feita uma página e que nós tivéssemos acesso a ela. Até no WhatsApp ou aqui na Câmara mesmo. Uma planilha que pudesse indicar isso. Um check list. **JULIANE:** Me dá um aparte, por favor? **ANTONIO:** Claro. **JULIANE:** Boa noite, Sr. Presidente, nossos colegas, todos que estão aqui, presente, a imprensa escrita e falada. Eu questionei isso, inclusive, para a Secretaria da Saúde, porque são vários dados que a população não tem o acesso porque está entrando em processo de licitação para realmente ter esse veículo nas redes sociais. Eu acredito que vai se estender para todas as secretarias. Então, eu só queria fazer esse adendo, porque eu fui atrás em relação à Secretaria da Saúde e acredito que infraestrutura deve ser o mesmo problema. **ANTONIO:** Sr. Presidente, se nós tivéssemos essa planilha, seria... Eu tento acompanhar as minhas indicações, os meus requerimentos, mas eu não sei se todos conseguem fazer isso. E eu queria terminar falando sobre uma questão, porque quando a área é da saúde, nós temos uma médica, quando a área é de comunicação, nós temos, quando é da área do servidor, nós temos, quando é da área da educação, nós temos. Enfim, temos aqui representantes de diversas áreas, mas quando é uma área ligada ao direito, eu quase que me sinto na obrigação de falar alguma coisa. E nessa semana nós ouvimos, e nessas duas últimas semanas, sobre constitucionalidade e sobre inconstitucionalidade a respeito do projeto que visa alterar uma lei complementar. E eu quero desafiar e lançar esse desafio que nós tenhamos coragem, com respeito. Coragem e com respeito. Porque a constitucionalidade de um tema, ela sempre é analisada pelo STF. Até que essa matéria esteja sendo discutida aqui por nós, que estamos legislando, ela pode até ser indicada, dependendo de quem está analisando o tema, como constitucional ou inconstitucional. Por vezes nós vamos ter um parecer do procurador jurídico da Câmara pela constitucionalidade. De vez em quando nós vamos ter um parecer do procurador da Câmara pela inconstitucionalidade. Por vezes virá do executivo um tema que diz que

é constitucional e de repente alguém vai dizer que é inconstitucional. Ser constitucional ou inconstitucional hoje no Brasil depende da interpretação do STF, do Supremo Tribunal Federal. E essa interpretação pode ser uma hoje e pode ser uma amanhã. Agora eu quero terminar dizendo o seguinte, que nós aqui no município, aqui na base da estrutura do país, é que nós sentimos a dor do povo, melhor do que aqueles que estão encastelados nos seus tribunais. Nós que abrimos a torneira e a água sai suja de terra, para mim é inconstitucional. Mas para quem está e nunca precisou abrir uma torneira, porque tudo vem e é tudo medido de maneira... De repente ele não sabe o que é isso. Então o que eu queria desafiar, e a nossa missão vai enfrentar muito isso, outro dia eu propus um projeto cujo parecer foi pela inconstitucionalidade, mas eu defendi a constitucionalidade. Não tem problema. Outro dia teve um voto aqui, alguns votos de uma lei que acrescentava valores e vereadores, ainda que com parecer contrário votaram pelo aumento. Não tem problema. Não é crime nós termos os nossos posicionamentos. Será inconstitucional ou constitucional? A partir do momento que o STF dizer que é constitucional ou inconstitucional. Até lá nós devemos votar, nós devemos ouvir as aspirações do povo, e não tenham medo quando alguém disser que é inconstitucional. Defenda a tua ideia, defenda o teu posicionamento, defenda os seus argumentos com respeito. Mas eu acho que nós somos o sensor dessa sociedade, nós podemos sentir aqui embaixo o que está acontecendo e propor uma lei, porque amanhã o STF pode mudar. Obrigado, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Sebastião Atílio da Silva, Negr da Maruca. **SEBASTIÃO:** Boa noite, Sr. Presidente, amigos vereadores, vereadoras, prescritos falados, ouvintes. Que vai meu grande abraço a todos. Quero agradecer a todos da Cooperlol pelo evento que fizeram. Foram muito gratos, muito bom a população. E gostei muito da explicação de todos, de Totão, Totão, da Lília, e de todos da Cooperlol que estavam lá. Fiquei muito feliz por participar. E que tenha sempre alguns eventos desse jeito. Quero também... Hoje eu gosto muito de ouvir a ORC, costumo eu, por causa do Watson, porque a gente curte o trabalho do Watson, gosta. E o Sr. Chester Martins estava explicando que os vereadores estão fazendo o pedido dessa via terceira faixa para Salles Oliveira. E pelo que ele quis dizer, o que eu entendi, que não cabe a nós cobrar, mas cabe sim. Vou cobrar até o fim, vou cobrar e que dá certo. Eu já estou com mais de 30 anos cobrando. Eu já estou com mais de 30 anos de vereador aqui na Câmara. Eu com mais de 30 anos estou cobrando e vou cobrar. Se estiver aqui para o DER, se estiver aqui para o presidente, vai para quem quiser. Mas que eles também ouvem, ouçam e deixem a gente dizer o que a gente pensa. Isso é uma democracia. Estamos aqui para isso, para cobrar. Nós vamos, não adianta nada, tem lei que cria que não vira nada, fica engavetado. A gente tem que cobrar também. E o que eu apelo aqui para esse momento aí é que eu não entendi agora como o Sr. Chester Martins está ouvindo e todo dia ele ouve. Ele pode me dar uma explicação, por que não está certo, por que o vereador não deve cobrar, se é o que eu entendi. Eu cobrei, vou

cobrar e aqui todos estão cobrando. E vamos tentar, mas para isso tem que mostrar o trabalho. E digo outra coisa, o que eu penso, o que eu faço, não é por política, eu não preciso de política. A gente está aqui porque gosta e gosta de cuidar da cidade, do povo, da população orlandina. E a gente, o que não entende, eu gostaria de ter uma explicação, amanhã pela rádio mesmo ao público, para o público também entender o que ele quis dizer, que nós não devemos cobrar, que não é área nossa. É área nossa, sim, nós estamos aqui para cobrar, seja de quem for. Então, como a gente, o que eu sempre digo, gosto muito de todo dia ouvir a OIC e hoje eu fiquei meio pensativo nesse assunto aí. Então, vou pedir para o Sr. Chester Martins que amanhã me mande essa explicação, com jeito, com carinho, como eu estou pedindo para ele também. Lá na Vila Bucci, no Júlio Bucci, na Rua 30, tem um bueiro de sol aberto vazando esgoto, muitas coisas lá e a população está pedindo para que façam o trabalho lá. Então, eu vou pedir para o Sr. Roberto da Sanor que, acima de resolver esse problema lá, a gente não pode deixar a população sofrer sozinha. No mais, te agradeço, Sr. Presidente. Mando um abraço a toda a minha família, meu povo, o povo da Vila Bucci e todos de Orlando. Muito obrigado.

JULIANE: Passa a palavra para Paulo Rodrigues Alves Pereira, Porkim. **PAULO:** Boa noite, Sr. Presidente, vereadora, vereadores, população aqui presente. Hoje eu vou usar a minha palavra livre para falar dos ofícios que eu fiz nesses últimos dias. Abertura do canteiro central da Avenida Z com a Alameda 10, valeta na Alameda 10 com a Avenida Z, óleo vazando do caminhão da coleta de lixo. Enviei um ofício para o responsável do contrato. Peço uma atenção para essa empresa, porque onde o caminhão para, está derramando óleo diesel no chão e é um perigo para os motoqueiros. Se passar uma pessoa e frear o da frente, vai para o chão e é perigoso até um acidente com vítima fatal, igual tivemos no final do ano passado ali na Avenida Q. Um motoqueiro escorregou em um óleo, bateu de frente com um poste e faleceu. Então peço uma atenção a essa empresa que já faz dias que esse óleo está vazando. Onde para, vaza óleo diesel no chão. Campo da Vintem. Fiz um ofício pedindo para colocar o alambrado lá no campo da Vintem, iluminação, reformar o prédio lá, porque é um campo utilizado pelos moradores lá e até mesmo por outros bairros que eles fazem jogos com outras lá. Até mesmo nós temos intenção de fazer algum campeonato lá, mas o local não está adequado para isso. Pedi também a sinalização do pare da Avenida 21 com a Rua 30, lá na Vilinha. Está perigoso aquele cruzamento, anda acontecendo vários acidentes lá e não tem placa e nem escrito no chão. E também para finalizar, sinalização de pare na Avenida Q com a Rua 7. Também a sinalização está bem fraca lá e precisa reforçar. Por hoje é só. Muito obrigado.

JULIANE: Passa a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite, Sr. Presidente, nobres amigos vereadores, imprensa escrita e falada, Rádio ORC, aos munícipes aqui presentes, um abraço Petita, suplente, daqui também presente. Você tocou num ponto importante, Leite, dos projetos. A gente colocou, a gente aprovou aqui sobre os fios em excesso aqui na nossa cidade, foi um projeto aprovado por

unanimidade e foi sancionado porque eu acompanhei que ele estava sancionado. E por incrível que pareça, há dois dias atrás apareceu que o Ricardo Silva, de Ribeirão, agiu sobre a retirada das empresas desses fios que estão acumulados nos postes, pendurados ou em excesso na rua. Se eu não me engano, deu duas toneladas de fio nessa primeira remessa em Ribeirão. Então, em Orlândia, deve ter muitos quilos de fio aí que está em desuso e que isso transforma em perigo aqui na nossa cidade. Então, faço um pedido aqui para o nosso prefeito, Gabriel Thor, que essa lei já foi sancionada por ele e que, se precisar, eu vou junto para a gente poder cobrar essas empresas aí e também verificar se realmente eles estão alinhando o fio, marcando o fio que são deles e retirando esses fios em excesso. Às vezes a gente passa de carro, de moto, e a gente vê um fio lá de cima pendurado no meio da rua, aquilo ali faz sim para acontecer alguma coisa com as pessoas. **PAULO:** O Rafa, me dá um aparte? **RAFAEL:** Sim. **PAULO:** Falando sobre o fio, tem que ser aplicada essa lei o mais rápido possível. Se eu não me engano, na Avenida 9 esses dias, vários fios ficam pendurados pela rua, aí eles interditam a rua com cavalete, só que o motoqueiro, o entregador, acaba vendo, olhando lá na frente, não vê nada, não vê um buraco, não vê nada e acaba passando.

Inclusive, um deles acabou pegando um fio no pescoço, só não machucou porque ele foi atento e colocou a mão. Tem um lugar de para cima ali que o canteiro parece enfeite. Os moradores estão estendendo roupa de tanto fio que tem assim no canteiro, não tem nem como passar mais de pé. Então tem que ser aplicada essa lei nessas empresas aí. **ANTONIO:** Um aparte, Rafael? **RAFAEL:** Sim. **ANTONIO:** Talvez seja prudente, até para colaborar com o Executivo, ninguém deve alegar ignorância da lei. Uma vez publicada, todos devem tomar conhecimento. Mas seria de bom tom que o Executivo encaminhasse uma notificação, uma cópia da lei, pedindo para que eles possam se adequar o mais rápido possível. Porque nós não queremos multar, nós queremos que adequem. Então acho que seria prudente. Obrigado, Rafael. **RAFAEL:** Que isso. Eu também acredito nisso. Que a gente precisa colocar a casa em ordem, colocar as coisas em ordem antes de aplicar a multa. Porque dá certo. Se a gente solicitar que faça a retirada desses fios e que eles entendam que isso é um projeto, isso é uma lei que eles precisam tirar, não há porque aplicar a multa. Só que precisa retirar. Que é igual o Porkim falou, pega no pescoço de um, enrosca na moto de outro, causa um acidente e depois ninguém quer se responsabilizar. Já aproveitando, quero desejar o parabéns para você. Quinta-feira faz aniversário. **ANTONIO:** Obrigado. **RAFAEL:** Nosso vereador, Dr. Leite, continue aí lutando. **ANTONIO:** Ó Gilsão também. **RAFAEL:** Ele, depois eu vou dar os parabéns de novo. Obrigado. Por enquanto é só para você, Leite. Não estenda esses votos para o outro, não. E só para finalizar, nos últimos meses, no quadrimestre, a Orlândia enfrentou uma queda significativa na arrecadação. Na verdade, a gente tinha uma estimativa maior e a gente arrecadou um pouquinho menor, um pouquinho menos nesses quatro primeiros meses, que deu em torno de 25 milhões a menos do que estava

estimado, de repente, para a gente arrecadar nesses quatro primeiros meses. E o que mais me deixa com medo é o limite prudencial estourar de vez. O limite prudencial é o gasto com pessoas, ele é o gasto com a equipe, e a gente não conseguir reduzir. Isso não é culpa de ninguém agora, mas a gente precisa tomar medidas que, se está caindo a arrecadação, a gente não sofra ali na frente. Ah, não, mas é culpa do prefeito, dos vereadores. Não. Só que a gente está diante de uma cena real que nós estamos tendo mais despesa do que entrada. Então a gente gasta mais com tudo, não só funcionários, do que o valor que está entrando. Chega uma hora que esse equilíbrio fica deficitário. Então, eu acredito que às vezes é melhor dar uma recuada, dar uma segurada, para a gente não deixar que a população sofra também com falta de medicamento, falta de saúde, falta de esporte, falta de infraestrutura, porque, até dar um recado para o nosso gestor, que é o Prefeito Gabriel Thor, hoje a gente vê que a gente tem uma estrutura com 130, por exemplo, cargos comissionados, mas que se esse limite estoura, quando você deixa de ser o prefeito e você vira o CPF novamente, o pessoal física, e acontece algo que você precisa responder por isso, eu acredito que poucas pessoas vão estar ao seu lado. Então pense bem que você é um gestor da cidade, que você precisa ser o Gestor da cidade e agir com transparência, e se é o momento de, de repente, reduzir alguma coisa, reduza. Porque isso não é fácil, e a gente vê que tem muitos prefeitos que responderam por isso e respondem até hoje pelo CPF, que é o cara que assina. Então, a gente tem repasso em queda, o governo trancando um monte de orçamento, emenda. Então, tente visualizar, coloque a caneta e o papel na mesa e comece a marcar. Isso aqui não é essencial, isso aqui é essencial, e comece a verificar, porque nós vamos sofrer. Nós vamos sofrer com repasse e com dinheiro faltante. Pelo menos nessa época a gente está deficitário. Presidente, por hoje é só. Depois desejo os parabéns para você. Boa noite.

JULIANE: Passo a palavra para Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Boa noite a todos. Presidente, vereadora, munícipes presentes. Quero começar aqui falando sobre as obras que estão prestes a começar aqui no ano de 2025. A gente vê, como o Clodo disse, eu enviei um planejamento dentro do grupo dos vereadores, o Leite também falou, e nós já temos obras que já foram licitadas e vão começar, como a Clínica Veterinária Municipal, que já está em fase de obra e de ordem de serviço. Nós temos também, através do MIT, os quiosques da gruta, que ficou lá para trás para ser feito e não foi feito. Também já está em análise de documentação para começar a ser feito. Outra que está em análise de documentação, melhorias na escola EMEB Maria Lúcia Berti, também o AVCB do Coronelzinho, que a gente começou o mandato sem o AVCB da escola, inclusive eles estão em temporário lá onde eles estiveram, porque a gente recebeu o governo, o Gabriel recebeu o governo sem o AVCB dessa escola. Então está acabando para ser a finalização desse AVCB também. Também vai estar prestes a começar a padaria na Cozinha Piloto, que também foi um pedido do prefeito Gabriel e vai começar, já foi licitada, a obra está para começar. O Ecoponto, que é uma coisa que a gente

discutiu bastante na sexta-feira, juntamente com o pessoal da Cooperl, com o pessoal da Prefeitura, os vereadores tiveram presente. O Ecoponto também já foi licitado e já está em fase de andamento, provavelmente mais duas, três semaninhas deve estar iniciando. E outra coisa que eu gostaria de comentar, que inclusive está no plano de obras, é a questão da piscina lá, que eu vi o vídeo do vereador Pardal hoje, a piscina lá do centro de lazer já está em licitação e aquela obra, para a gente lembrar, foi inaugurada seis meses atrás, sete meses atrás, antes do término da última gestão. Então hoje você viu e constatou uma coisa que é gravíssima dentro do nosso município. Inclusive foi colocado no ano retrasado, se eu não me engano, um projeto que não iria permitir que fosse inaugurada a obra sem a finalização completa e foi reprovado. Eu acho que é o momento de a gente voltar esse projeto e aprovar esse projeto aqui nessa casa, porque a gente realmente não pode permitir que uma obra seja feita pela metade. A gente tem que fazer um negócio que seja por completo. Não adianta ir lá e pintar a parede do centro de lazer e esquecer da piscina, esquecer dos pontos essenciais que estão lá dentro. Então a gente tem que fazer, endurecer essas leis para que os próximos prefeitos, seja esse ou seja o próximo, possam inaugurar, mas quando a obra estiver realmente finalizada. Para complementar até o que o Rafael disse sobre a questão do limite prudencial, nós temos que lembrar também que em 2023, eu venho acompanhando a questão financeira do nosso município, em 2023 nós tínhamos uma folha de pagamento de 43%. Em 2024, em ano de eleição, saiu de 43% para 53%, mais de 10% no ano eleitoral, fora que o Ministério Público pediu para que fosse cortada todas as horas extras durante o ano de 2024, porque também explodiu a hora extra. Então realmente nós temos que tomar muito cuidado com isso. Nós temos que fazer, o Gabriel como Prefeito, uma gestão para que isso aconteça. Começar a trazer mais recursos para a cidade, trazer empresas para que possam adquirir mais recursos, fazer a economia girar dentro do nosso município, que é o jeito que nós vamos fazer a nossa cidade avançar. E que nos próximos anos, inclusive, como o Presidente falou, a gente vai votar o PPA aqui, que seja previsto de uma forma mais coerente e correta, porque a gente prevê 380 milhões de arrecadação e aí chega no final do ano e arrecadou 300, dá onde tirar esses números? Porque não tem cabimento a gente prever uma coisa que é uma discrepância tão grande dessa forma. A gente tem que realmente fazer com que a administração seja transparente e mais próxima da população para entender o que realmente está acontecendo. E também complementando, em vez de pedir a parte, eu fui complementando do pessoal aqui. O que o Leite falou da questão dos projetos, eu concordo plenamente. Chegou o momento de a gente digitalizar tanto a nossa Câmara Municipal como a Prefeitura para que os vereadores possam acompanhar todos os protocolos que vão daqui para lá, a gente consiga entender o que está acontecendo, se já foi recebido pela Prefeitura, se não foi recebido, qual é o andamento, porque eu acho que vai facilitar tanto para nós quanto para eles. E na questão do projeto de obras, a

gente pode até melhorar. Eu fiz um projeto onde pedia, no ano de 2023, para que fosse colocado as obras que estão em andamento e as obras paralisadas, como está o pé das obras que estão em andamento e o motivo pela paralisação das obras que estão paralisadas. Talvez a gente pode fazer algum adentro dentro do projeto para a gente também saber o cronograma das obras que estão por vir aí do nosso município. Por hoje é só, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Luis Donizeti da Cruz - Ratinho. **LUIS:** Boa noite a todos. Boa noite, Sr. Presidente. Boa noite, novos colegas, público aqui presente, sejam sempre bem-vindos. Vereador suplente, nosso amigo Petita, hoje veio nos prestigiar aí, seja bem-vindo, Petita. Imprensa, os internautas que nos acompanham, os internautas que são pessoas que estão sempre ali com paciência e nos acompanhando, que eu digo aqui sempre que tenho o meu respeito. E também aos ouvintes da Orlândia Rádio Clube. Começar igual o Maguila, vamos começar agradecendo. Agradecer ao Zaratim por ter roçado a cabeceira da ponte ali na Rua 3, esquina com a marginal esquerda. Eu passo ali todos os dias, também sofro como município e como motoqueiro. Agora, falar de um assunto triste. O vereador Rafael Palma já mencionou ali. Eu, como funcionário, e pelo conhecimento que tenho, me sinto, além de triste, na obrigação de ficar preocupado. A queda na arrecadação. Os nossos primeiros quatro meses do ano foram lastimáveis e uma arrecadação com uma queda de quase 30%. Imaginem os senhores, uma casa, aquele ditado antigo, casa que falta pão, todo mundo fala e ninguém tem razão. Realmente, o Prefeito Thor está diante aí de um desafio. Temos que economizar, cortar custos, cortar despesas. Eu sei que é difícil, mas tem que ser feito. Por onde começar? Hoje, no Governo Federal, se corta a despesa de quem é aposentado com um salário mínimo. E aqui, na nossa cidade, o que nós escutamos de imediato é cortar a hora extra de funcionário que ganha, dos que menos ganham, que é a minha classe, que hoje nós somos 140 funcionários. Eu acredito que, a gente cortar a hora extra desse pessoal, nós não vamos pagar nossas contas, nós temos que ver onde está o custo mais alto. Sabemos que pagamos aluguel, energia, água, combustível, que é onde está o grosso. É difícil. Nós estamos agora diante de um desafio. Agora, cortar a hora extra dos que menos ganham, daquele funcionário que levanta no domingo, seis horas da manhã, para lavar o banheiro lá da rodoviária, que metade desses funcionários, nem salubridade, não ganham. Cortar a hora extra do coveiro, que faz sepultamento no domingo, lá às 18h30, 19h, debaixo de chuva. Alguns de vocês já devem ter passado por isso lá e visto a nossa missão. Cortar café de motorista. O Clodoaldo está aqui, que é vereador. Motorista sai para São Paulo, muitas das vezes, duas horas da manhã. E, com a graça de Deus, às vezes chega aqui por volta de meia noite. Agora, a gente cortar um café dele de 15 reais, nós não vamos pagar a conta, não. O negócio, o buraco agora é mais embaixo. Eu não gostaria, sinceramente, eu não gostaria de estar no lugar do Gabriel Thor, não. Mas nós temos que nos unir. Eu sei que vai ser amargo, vai doer, mas nós temos. Se não tem dinheiro, nós não podemos

gastar. Vai ter que cortar? E muito. Então, que se comece de cima para baixo. Nós temos um exemplo aqui na nossa cidade, que o Governo Federal fala muito em INSS que está quebrado, que foi roubado e tal. É de conhecimento de todos aqui, passar isso para a população. O INSS tem um terreno lá no Jardim Teixeira, uma região nobre da cidade, de 4.100 metros. Esse terreno está lá parado. Mato, a prefeitura está notificando ele, multando, e esse terreno continua lá. Eu já até comentei com o pessoal da fiscalização. Vamos multar eles, nós estamos multando eles em média três vezes por ano. Lá tem entulho, mato alto. O INSS tem um terreno que vale hoje em Orlândia 4 milhões e paga aluguel aqui no centro da cidade. Ô, meu Deus do céu, será que com 4 milhões nós não conseguimos comprar um terreno aqui no centro e sair do aluguel? Não, porque se gasta mal, o Governo Federal gasta mal, o Governo Estadual gasta mal, nós pagamos muito imposto e o dinheiro gasta mal. E o Prefeito Municipal? Prefeito não. A município, não vamos falar o Prefeito, que ele não tem a culpa totalmente ainda. A Prefeitura, o Município arrecada muito, gasta muito mal. Então nós temos que agora, eu estou dando um exemplo do INSS para vocês terem uma ideia. Nós também chegou a hora de a gente apertar a cinta. Isso acontece com a gente que é pequeno, você perde um emprego que você trabalhava em uma empresa e vai em uma outra para ganhar metade, você tem que cortar o custo. Agora, vai ser difícil cortar? Vai, mas se faz necessário. Infelizmente, nós estamos diante de uma situação caótica. Espero, amanhã, essa semana, ainda quero falar pessoalmente com o prefeito. Eu, como conhecedor, me sinto na obrigação de participar desse momento tão difícil que passa o nosso município. Por hoje é só, senhor presidente. Boa noite. **JULIANE:** Boa noite a todos, novamente, senhor presidente, nobres colegas, a todos que estão aqui, os que estão nos vendo, nos ouvindo. Eu queria começar primeiro parabenizando a fala do Ratinho. Eu acredito que todos estão muito conscientes agora de realmente essa queda na arrecadação, o tanto que isso impacta na cidade inteira, em todos os projetos, em tudo que a gente paga de contas e de salários. E, realmente, têm que ser feitos estudos, realmente, para que se direcione o dinheiro para onde realmente se deve, fazer os cortes que não são necessários, mas, realmente, não fazer essas retiradas que realmente são irrelevantes no montante dos custos da Prefeitura, como ele bem disse. Não vou me estender, eu quero também parabenizar a Cooperlol, pelo evento que foi feito. Eu acredito muito que somente a educação continuada que vai realmente transformar as ações da população, tanto para reciclagem, como para a gente cuidar do meio ambiente. Afinal de contas, a gente está sentindo todas as alterações climáticas que são decorrentes também do mau uso do lixo e tudo que a gente precisa fazer. Quero parabenizar novamente o Clodoaldo e o Rafael pelo projeto de lei complementar. Realmente, semana passada, a cidade inteira ficou sem água, mais de 24 horas, em vários lugares. Além da insalubridade desse esgoto a céu aberto, como o próprio Clodoaldo falou, mais de seis pontos que ele constatou, essa cobrança abusiva da taxa de esgoto, que não corresponde com o que eles deveriam

6080

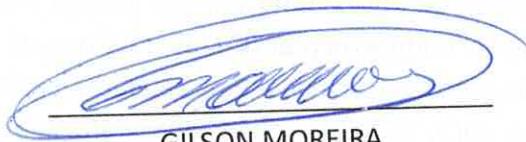
10

fazer e o que está sendo feito. O terceiro ponto, eu queria comentar sobre o dia 31/05, que foi o Dia Mundial Sem Tabaco, uma campanha dos membros da OMS, a Organização Mundial de Saúde, para a conscientização dos efeitos do tabaco, que mata milhões de pessoas em todo o mundo, todos os anos, sobre os efeitos nocivos, sobre alertar sobre as estratégias da indústria do tabaco e a manipulação que existe de forma indireta para o consumo livre. E todas as ações da OMS para controle do tabagismo, dia 7 do 4, eu fiz uma indicação para o Executivo, para a Secretaria da Saúde, para que se retome o programa anti-tabagismo no Estado de São Paulo, que é uma distribuição gratuita. Tem dois programas que existem, tanto o programa de cessação do tabagismo como o programa Vida Sem Nicotina, que existe a distribuição gratuita do tratamento, que hoje é em torno de 250, 300 reais, e hoje eu estava na Vila Bucci, o Clodoaldo estava até próximo, e veio uma paciente me mostrando, já sem voz, tabagista de mais de 50 anos, com um aço na mão, e falou, doutora, cadê o projeto, cadê a medicação para a gente parar de fumar? Então, é uma solicitação recorrente que eu venho conversando com a secretaria e acredito que eles estão em trâmite realmente para retornar esse programa, para que realmente a gente possa ter menos efeitos que a gente tem do tabaco na população e que todos sabem de todos os malefícios. E, por último, eu queria comentar sobre a Auditoria da Saúde, que participou de ser presente, e o Clodoaldo e o Nego da Maruca, e foi muito bem feita. Eu quero parabenizar o Edvaldo, que trabalha na Secretaria da Saúde, ele traduziu de forma muito clara milhares de números, ilustrando tudo o que está sendo feito, todos os pontos falhos, principalmente em relação à vacinação, que a gente precisa tomar mais cuidado, que a população precisa realmente da conscientização. Dá até uma devolutiva para a população de todo o dinheiro que está sendo empregado em relação à saúde, que junto com a educação são os maiores passos que a gente tem no município, e que realmente eu vejo com bons olhos, é um longo caminho, nunca vai ser suficiente, mas que realmente toda a equipe da Secretaria da Saúde vem feito o seu melhor. Então, não estou aqui para passar a mão na cabeça de ninguém, nem puxar saco de ninguém, mas realmente parabenizar pelas ações que estão sendo feitas, por todo o planejamento que está sendo feito, para os quatro anos, tanto de reforma de UBS, como de ampliar a lista de medicação, quantidades, atendimento médico. Eu estava fazendo umas contas de tudo o que foi mostrado, foram mais de oito mil consultas, mais de 24 mil atendimentos para medicações, UBS, exames que foram feitos em quatro meses, que foi do período de janeiro até final de abril. Então, não vou me estender, mas eu quero parabenizar, é um longo caminho, sem dúvida, que todo mundo tem da Secretaria da Saúde para ir fazendo as melhorias. Em relação à vacinação, eu quero só ressaltar que realmente o tanto que é importante a gente fazer programas de prevenção e promoção de saúde, conscientizando realmente a vacinação, porque algumas realmente estão abaixo do esperado. E eu quero fazer só um parênteses, falando das oficinas do CAPS, que eu não sabia nem que existiam, e fiquei

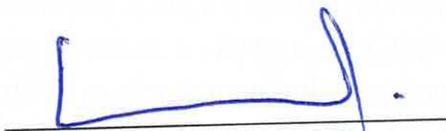
6081

muito feliz, porque realmente a população está sendo atendida de forma complementar, não só com medicação ou com tratamento médico, mas com todos os profissionais que estão envolvidos. Gostaria também de parabenizar muito a ouvidoria do SUS, o Rafael já havia comentado, todos aqui já falaram, que realmente quem conhece a Aline e vê o trabalho dela, vê a eficiência. Então, foram quase 400 reclamações, e quase 400 foram finalizadas, não foram 200 ou 100. Praticamente todas foram finalizadas. Então, eu acho que é isso. Boa noite a todos. **PRESIDENTE:** Boa noite a todos, nomes, companheiros, imprensa, escrita, falada, aqueles que nos acompanham pelas redes sociais, os munícipes todos e os que estão presentes aqui. Eu inicio a minha palavra livre com gratidão a vocês todos, meus companheiros de Câmara, pela aprovação do Projeto de Lei Complementar 007/25, esse que dá isenção para as igrejas, pela real importância do mesmo. E fica aqui uma saudação especial para o pastor Alex, da Igreja da Graça, que a partir da publicação do autógrafa, agora vai ser uma realidade do nosso município, em nome de Jesus. Vou cumprimentar o Diego e a Aline, Secretário da Saúde, por esse final de semana. Eu precisei de ambos e a atenção e dedicação dos dois foi essencial. De uma situação de uma família que, sem citar nomes, é claro, o filho precisa de uma internação, infelizmente é dependente químico, e a atenção que eles deram foi primordial. Fica aqui também um agradecimento para o Renato do Trânsito, que esteve também comigo nesse final de semana, em dois pontos. Uma reivindicação dos funcionários lá do INSS com relação ao estacionamento em frente ao INSS, que pelo recape que tinha feito, estava faltando a demarcação no asfalto e a placa que foi retirada por atos de vândalos que quebraram a placa. Então, a atenção do Renato foi essencial. E lá em cima, na Avenida J, entre a 14 e a 16, próximo ao portão de entrada da piscina do Centro de Lazer, uma solicitação feita pelo Eusébio, e o Renato esteve lá presente, eu e ele conversando com o Sr. Eusébio, e o serviço vai ser realizado. Cumprimentar a Dami e o Anderson pelo evento, o lixo nosso de cada dia, que foi lá no auxílio, a Família Cooperlol, pela vinda do Sr. Eduardo e a explanação do assunto. Pena que não teve um público maior, mas teve bastante pessoas que prestigiaram. Infelizmente, a gente não fala só de coisa boa, gostaria de fazer aqui uma menção de repúdio ao nível de um áudio que está aí nas redes sociais de uma pessoa, um senhor, um homem, não dá pra saber idade, lógico, que tratou e generalizou a corporação de bombeiros. Eu acho que, não sei o ocorrido, mas eu acho que direito de cobrar nós temos, mas eu acho que nível a gente não pode perder, e o respeito menos ainda. Então fica aqui o repúdio a esse áudio, que a pessoa menciona aí palavras de baixo calão, provocando o Prefeito Thor a dar uma resposta, como se os bombeiros fossem empregados da prefeitura. Mas fazer o que? Temos que entender tudo isso e mais algumas coisas. Fica aqui um abraço pro Cidão, pro Denílson, pro Zé Carlos, e a todos aqueles que acompanham as sessões online, e aqueles que acompanham a transmissão na terça-feira, pela manhã, através da ORC. E como eu mencionei na última sessão, eu gostaria só de, a nível de informação, eu

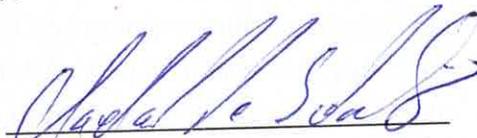
comentei algo sobre os acidentes da ponte lá que está interditada, que dá acesso à Franca. E foi publicado que o DER conclui licitação da ponte sobre o Rio Salgado na região de Franca. A empresa vencedora do certame foi a Minas São Paulo Engenharia, que apresentou proposta no valor de 3 milhões para a execução da obra. A previsão é que os serviços comecem em breve e sejam concluídos em até 4 meses. Oxalá né? O tanto que foi pedido e reclamado não por mim e por muitos, que o pedido está aí sendo concretizado. Ninguém mais fazendo uso da palavra, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente Sessão Ordinária.



GILSON MOREIRA



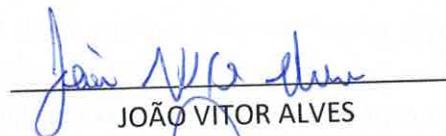
ANTÔNIO CARLOS LEITE



CLODOALDO SANTANA DA SILVA



EDILSON FERNANDO ALVES



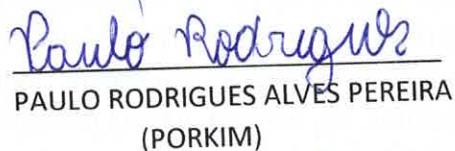
JOÃO VITOR ALVES
(JOÃO PARDAL)



JULIANE FERNANDA POMPILIO



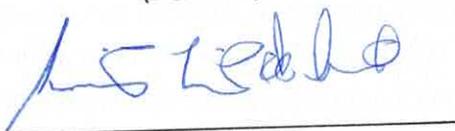
LUIS DONIZETI DA CRUZ
(RATINHO)



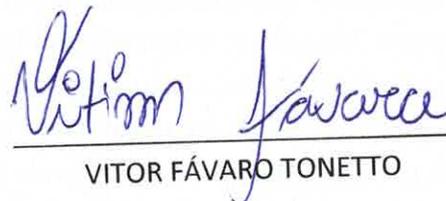
PAULO RODRIGUES ALVES PEREIRA
(PORKIM)



RAFAEL PALMA DE ARAUJO



SEBASTIÃO ATILIO DA SILVA
(NEGO DA MARUCA)



VITOR FÁVARO TONETTO